

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial
95143 7 2007 DR. SC
AL FGC
... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

CCJ autoriza projeto que prevê crédito junto ao BID

Comissão de Constituição e Justiça dá sinal verde à tramitação da proposta para empréstimo de US\$ 300 milhões



Solon Soares

Deputados aprovam recursos para programa de investimentos na implantação e pavimentação de rodovias estaduais e no fortalecimento do Deinfra

Página 6

Parlamento destaca Dia do Médico e Cidadão da Paz



Eduardo Guedes de Oliveira

Entidades representativas da medicina foram prestigiadas



Alberto Neves

Dia Estadual do Cidadão da Paz foi criado esse ano

Páginas 4 e 5

*Içami Tiba
fala da
família no
programa
O Brasil em
Debate*

Página 3

Projeto do Código Estadual Ambiental repercute em plenário *Página 7*

OPINIÃO

O grito das urnas

Os primeiros toques são mudos, o último sobre a tecla verde gera um som digital que ecoará pelos próximos quatro anos como apelo. É a voz das urnas, que este ano mais se assemelha a um grito, um forte grito por mudança. Em todo o estado de Santa Catarina ouvimos o recado dos eleitores, um clamor por mais justiça social e transparência nas administrações. O resultado já esperado dos embates durante o período eleitoral foi ratificado por esse grito, que promoveu o avanço dos partidos de oposição, impondo aos derrotados no dia 5 de outubro uma reflexão: o que eu fiz do meu mandato que me rendeu a reprovação da cidade?

Estamos vendo avançar a conscientização de voto através da alfabetização do eleitor, que não se deixa mais levar por promessas fáceis de grandes obras, nem pela maquiagem das campanhas eleito-

rais. Joinville, o maior colégio eleitoral do estado, é um claro exemplo disso, quando 76% dos votantes clamaram por mudança. A aliança de partidos de oposição está sendo feita sobre o alicerce das propostas alinhadas com as necessidades da população, e tanto quanto isso, pelo interesse de gerir com competência e transparência a cidade. E é assim com consciência e vontade de mudar, que se deve ouvir o grito das urnas e tomar como premissa da gestão pública, a vontade popular e os anseios sociais.

O homem público mais atento tem a cada dois anos a possibilidade de beber da fonte das eleições a sabedoria popular e fazer um balanço de seu mandato, de suas propostas e dos caminhos da sociedade, esse ser vivo que pulsa novas vontades, desejos e necessidades a cada novo momento. É no grito das urnas que está o recado

do povo. E é como líder desse povo que o homem público deve ponderar suas ações e pensar bons caminhos.

A partir de agora, cada político deve avaliar o pedido da sociedade, entender as reais necessidades da comunidade que representa e trabalhar com seriedade, porque em 2010, e depois em 2012, e mais adiante em 2014, para conseguir um mandato, seja em que esfera for, será preciso estar de acordo com os avanços políticos e sociais de um país que vem aprendendo o que é democracia e como fazer uso dela para gerar o bem comum. As urnas gritaram pelo fim das injustiças e falcaturas que teimam em se fazer presentes nos paços e plenários do Brasil afora. E é rumo a este ideal que devemos seguir.

Deputado Kennedy Nunes (PP)

PMDB goleia nas urnas

A revista Veja desta semana traz em suas páginas uma extensa reportagem sobre o desempenho do PMDB no pleito municipal do último dia 05 de outubro. Segundo a publicação, o partido foi o grande vitorioso das eleições, conquistando quase 20% das prefeituras brasileiras, o equivalente a 1.195 êxitos. Diz a revista, textualmente: "Se há um partido com razões de sobra para festejar o resultado das eleições municipais, é o PMDB. A legenda saiu das urnas como a mais votada do país, refestelada sobre um patrimônio de 18,4 milhões de votos, 30% superior ao que obteve em 2004". Estes dados comprovam que o Partido do Movimento Democrático Brasileiro foi, é, e sempre será a maior e mais importante agremiação política do país.

Ainda em nível nacional, é de extrema importância destacar, também, que o partido se mantém na disputa em 11 cidades

onde ocorre o segundo turno, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Belém e Florianópolis. Podemos notar que, além de conquistar quase 70% dos votos válidos em municípios com menos de 200 mil habitantes, o PMDB desponta nas principais capitais brasileiras. Em Goiânia e em Campo Grande, por exemplo, a fatura já foi liquidada logo no primeiro turno, com as conquistas de Íris Rezende e Nelsinho Trad, respectivamente. Nos demais municípios, já citados acima, as chances de vitória são muito grandes.

Regionalizando para nossa querida Santa Catarina, notamos com mais veemência que o desempenho foi realmente memorável e histórico. Se compararmos com as eleições de 2004, o partido conquistou mais 184 mil novos eleitores. Ao todo, foram mais de 1 milhão de sufrágios em todo o estado, o equivalente a mais de 40%

dos votos válidos. No balanço final, os peemedebistas estarão, a partir de janeiro de 2009, no comando de 111 municípios, isso sem contar o segundo tempo da disputa na Capital, já comandada pelo partido. Temos, exatamente, o dobro de prefeituras em relação ao segundo partido melhor colocado nas eleições. Nos legislativos municipais, o PMDB também se superou: nada mais nada menos de que 843 cadeiras são de nossos vereadores. Estes números são, sem dúvida, motivo de orgulho e emoção.

Principal responsável pela retomada das eleições diretas no país, após um sombrio e temeroso período de ditadura militar e imposição política e ideológica, o PMDB se reinventa e renasce a cada eleição, sempre fortalecido e presente em todas as regiões do país.

Deputado Manoel Mota (Líder da bancada do PMDB)

O Brasil em Formas e Cores

Miriam Zomer



Público prestigia exposição do artista Roberto Bernardo

A Galeria de Arte Meyer Filho recebeu a exposição Brasil em Formas e Cores, do artista plástico Roberto Bernardo, entre os dias 13 e 17 de outubro. Em estilo "Art Pop", a coleção é uma leitura afetiva que o artista faz de sua terra natal, um olhar sobre a beleza, a alegria e a esperança que, segundo ele mesmo, sempre caracterizou o Brasil.

Segundo Bernardo, "a exposição é a expressão da beleza e da harmonia que existem além

do conflito que separa a nação alegre, confiante e rica que é o Brasil". Artista contemporâneo e autodidata, desenvolveu suas habilidades como desenhista, pintor e escultor.

Iniciou sua carreira em agências de propaganda, dando sempre ênfase a sua carreira artística, sendo fascinado pela estética visual das grandes cidades, assim como a linguagem artística presente em seu cotidiano.

[AGENDA]

- **Dia 20, 9 horas** - Exposição "Parques do Delta do Rio do Pó", promovida pelo Comitê dos Jovens Vênets do Mundo
Local: Galeria de Arte Ernesto Meyer Filho
- **Dia 20, 19 horas** - Sessão solene pela passagem dos 56 anos de criação da Associação Catarinense de Professores e Dia do Professor
Local: Plenário Osni Régis
- **Dia 22, 19 horas** - Lançamento do livro "Complexão de política urbana - PDP de Florianópolis: instrumento básico para o desenvolvimento sustentável", de Cândida de Oliveira Tasso
Local: Hall da Assembléia Legislativa
- **Dia 24, 19 horas** - Sessão solene em homenagem ao Dia do Dentista
Local: Plenário Osni Régis

Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Julio Garcia (DEM)
1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)
2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)
1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)
2º Secretário: Valmir Comin (PP)
3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)
4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Sandra Annuseck e Cleia Maria Braganholo
Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Simone M. Alves

INSTITUCIONAL

“Devemos educar melhor os futuros dirigentes do país”, afirma Içami Tiba

Especialista em assuntos relacionados à educação, psiquiatra protagoniza o 14º encontro do Brasil em Debate

Fotos: Solon Soares



Palestrante diz que as coisas mudaram: os pais jurássicos do passado foram substituídos por filhos tiranos: “eles nos tiram a paz, o sossego e o dinheiro”

Evelise Nunes

Convidado do 14º encontro do programa O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa, o médico psiquiatra Içami Tiba, especialista em assuntos relacionados à educação e relacionamento familiar, apresentou sua palestra no dia 15 para um auditório lotado. Com sorriso leve e uma autoconfiança característica dos peritos, o palestrante chegou sem roteiro ao evento. “Só vou direcionar minhas palavras quando conhecer o público para o qual eu vou falar. Dar uma palestra é diferente de escrever um livro, que você não sabe quem vai ler”, explica.

E assim o fez. Primeiro procurou saber quantos eram pais ou avós. Em seguida, começou a falar, como se participasse diariamente da vida de cada espectador. “As coisas mudaram. Nós mudamos. Nós obedecíamos nossos pais porque eles eram jurássicos. Machistas, com paciência curta, voz grossa e mão pesada. Hoje os tiranos são os filhos. E são tiranos porque nos tiram tudo: paz, sossego, dinheiro”, ressalta.

A mudança maior, segundo

Içami Tiba, está na forma de amar. “Erramos ao delegar o poder aos filhos. Se o filho se guiar pelo que tem vontade, nunca vai aprender a fazer o que deve fazer, mesmo sem vontade”. O psiquiatra acrescenta que em qualquer lugar, seja no trabalho ou na vida cotidiana, as coisas têm prazo para acontecer, menos na educação. “Os pais ficam satisfeitos com a promessa”.

Mas engana-se quem pensa que não existe uma solução para essa nova geração de pais aprenderem a educar os filhos. “Existe, sim, uma fórmula para a boa educação. Os pais têm que fazer uma previsão do destino que querem traçar para o filho que estão formando. Príncipe ou sucessor. Príncipe vem do consumo, enquanto sucessor do sucesso”. O psiquiatra acredita que não dá para educar em direções diferentes. “Pai e mãe têm que estar de acordo”.

Planejamento

Para Içami Tiba, a palavra-chave é planejamento. Os pais precisam desenvolver nos filhos responsabilidade. Passar valores

que eles venham a agregar para suas vidas. “O dinheiro do lanche é para o lanche. Não pode ser desviado para outro destino, assim como a verba da educação no país. Nós estamos passando fome na educação. E não podemos esquecer que somos formadores da geração que vai tomar conta do Brasil”.

Outra dica para construir uma boa estrutura familiar é a aproximação entre pais e filhos. “Quer conhecer o filho? Entra no orkut (site de relacionamento), passeia pelas comunidades dele e dos amigos dele. Não sabe como? Pergunta ao filho”, ensina.

Segundo Içami Tiba, a migração de conhecimento não faz com que pais, professores ou chefes percam a autoridade, mas ganhem o respeito e admiração pelo reconhecimento da superioridade do outro num determinado assunto específico. “Hoje o saber é para ser dividido. As informações estão sobrando. A mensagem é que podemos fazer muito melhor do que estamos fazendo. Educação é projeto. Cidadania familiar. Tem que praticar em casa o que vai se fazer na rua depois”, conclui.

Vinte e dois livros publicados e recordista de vendas em 2003

Formado em medicina pela USP e especializado em psiquiatria, Içami Tiba é professor-supervisor de psicodrama de adolescentes pela Federação Brasileira de Psicodrama e membro da equipe técnica da Associação “Parceria contra Drogas”.

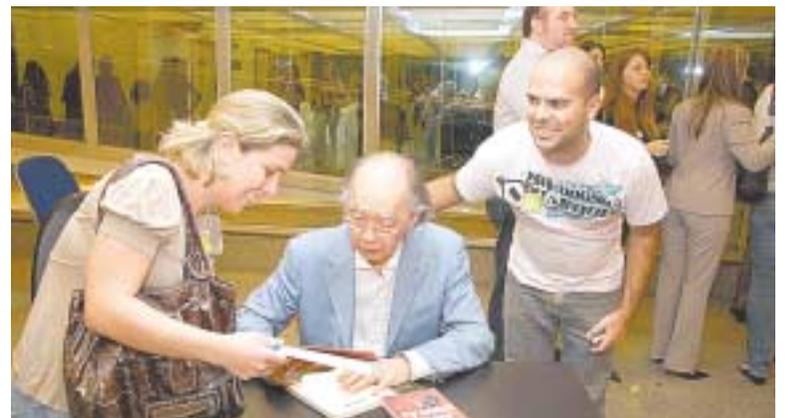
Criou a teoria integração relacional, na qual baseia todo o seu trabalho.

É membro eleito do quadro de diretores da Associação Internacional de Psicoterapia de

Grupo; conselheiro do Instituto Nacional de Capacitação e Educação para o Trabalho “Via de Acesso”.

Com 22 livros publicados, foi o autor brasileiro recordista de vendas em 2003, segundo a revista Veja, e suas obras permanecem como referência na área de educação e relacionamento.

Na televisão, é apresentador do programa semanal “Quem Ama, Educa!”, da Rede Vida.



Psiquiatra autografa livro para leitora que acompanhou a palestra

INSTITUCIONAL

Sessão solene presta homenagem ao Dia do Médico

Entidades representativas como Associação Catarinense de Medicina, Conselho Regional de Medicina, Sindicato dos Médicos e Academia Catarinense foram prestigiadas

Suzana Couto Tancredo

Profissionais e entidades que atuam na área médica catarinense foram homenageados em sessão solene realizada no dia 13, no Plenário Deputado Osni Régis. O autor da proposta que deu origem à sessão, deputado Antônio Aguiar (PMDB), disse que a Medicina tem quatro mil anos de história, trajetória que se confunde com a história da humanidade na "busca de respostas às necessidades do ser humano".

Para Aguiar, que é médico e presidiu a sessão, a Medicina afastou crenças de que as doenças tinham causas sobrenaturais e fundou alicerces da prática médica racional e científica. "Hoje os cientistas se dedicam ao estudo das moléculas nas células para descobrir suas múltiplas funções". Em que pese esta evolução, o parlamentar lamentou a carência de profissionais que impõe aos médicos plantões de 24 horas

seguidas de mais 12 horas de trabalho continuado no dia seguinte, impondo riscos aos mais necessitados de atendimento. "A prática da Medicina envolve a arte de ouvir pessoas, observar, examinar, interpretar o que é dito e discutir as opções mais adequadas para cada caso."

O presidente da Associação Catarinense de Medicina (ACM), Genoír Simoni, falou em seu pronunciamento que a sessão de homenagem também é um reconhecimento aos 71 anos de bons serviços prestados pela entidade à população. "A ACM acompanha a história da atividade médica e sua evolução, assim como seus embates e vitórias, sempre buscando a garantia das condições adequadas de trabalho dos médicos que atendem a população e são a porta de entrada da assistência", comentou Simoni. Ele destacou ainda que a associação está presente em todos os cantos do estado, na luta para que os recursos destinados à área

da saúde sejam bem aplicados e que pacientes não esperem nas filas.

Interação

O presidente do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (Cremesc), Rodrigo Bertoncini, ressaltou que "a Medicina é uma arte, pois nunca um ato médico será igual a outro, uma vez que interage com um ser vivo único; é ciência, porque precisa do método científico; é humanidade porque precisa de bondade, de benevolência e de compaixão". Bertoncini disse sentir-se honrado e lisonjeado em poder expressar o reconhecimento da classe médica e da sociedade, através da Casa, aos médicos que dignificam sua profissão.

O presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, João Pedro Carreirão Neto, classificou a sessão como um reconhecimento ao trabalho dos médicos de Santa

Catarina. "O médico não é um profissional comum. Ele deve ter em mente que seu trabalho interfere no desenvolvimento da sociedade e, portanto, além da responsabilidade civil, tem a responsabilidade social."

O presidente da Academia Catarinense de Medicina, Nelson Grisard, agradeceu a Assembléia e destacou os valores da profissão médica como a cidadania, a dignidade da pessoa humana e a ética.

Em nome dos homenageados falou o médico Newton do Vale Pereira, que agradeceu a Assembléia, ao Cremesc, ao sindicato e a toda classe médica.

Os destacados

Dr. Newton do Vale Pereira
Dr. Genoír Simoni
Dr. João Pedro Carreirão
Dr. Rodrigo Bertoncini
Dr. Sérgio Francalacci



Eduardo Guedes de Oliveira

Proposta pelo deputado e também médico Antônio Aguiar, cerimônia reuniu profissionais e entidades da área

Parlamento marca o Dia Estadual do Cidadão da Paz

Verlaine Silveira

Sessão solene marcou dia 9 a passagem do Dia Estadual do Cidadão da Paz, criado pela Lei nº 14.326, de 15 de janeiro de 2008. Na cerimônia, proposta pelo deputado Jorginho Mello, foi lançado o livro "Paz, um direito do cidadão e o direito humano à paz", de autoria do major José Luiz Gonçalves da Silveira, presidente da Associação Civil Cidadão da Paz e Filipe Mello,

graduado em direito.

Representantes de todos os setores envolvidos, em especial o Poder Judiciário, cujos magistrados sugeriram a elaboração da lei e criaram o projeto Agente da Paz, estavam presentes na sessão. Atenção especial também foi dada ao presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC), José Carlos Pacheco, que prefaciou o livro.

Também participaram da sessão o presidente do Tribunal de Justi-

Alberto Neves



Autores do livro, Filipe Mello e major José Luiz, com o presidente do TCE

ça, Francisco José Oliveira Filho, o secretário Municipal da Educação, Rodolfo Pinto da Luz, o presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Ptolomeu Bittencourt, o presidente do Instituto Ruy Barbosa, Salomão Ribas Júnior, o presidente do Conselho Estadual de Cultural, Péricles Prade, representantes do Comando-geral da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

Comemorações

A Lei que criou o Dia Estadual do Cidadão da Paz foi uma iniciativa do deputado Gelson Merísio (DEM), inscrita por toda a bancada do Democratas: Julio Garcia, Cesar Souza Júnior, Darci de Matos e Onofre Agostini. Ao mesmo tempo em que é comemorado o Dia Estadual, é realizada a Semana Estadual da Cultura da Paz, entre 5 e 12 de outubro, conforme a Lei nº 13.834. Aprovada em 21 de agosto de 2006, de procedência da Comissão de Legislação Participativa, instituiu a Semana Estadual da Cultura da Paz, a ser comemorada anualmente entre os dias 5 e 12 de outubro, adotando

como símbolo a Bandeira da Paz. Foi assinada pelo então governador Eduardo Pinho Moreira.

No âmbito municipal, as câmaras de vereadores, em cooperação com as repartições públicas e os estabelecimentos das redes públicas e particulares de ensino, em todos os níveis, também colocam a data em seus calendários de eventos.

No Dia Estadual do Cidadão da Paz é promovida uma agenda educativa alusiva à data, com atividades artísticas, científicas, culturais e religiosas e confraternizações.

Todas as atividades têm sido acompanhadas pela Associação Cidadão da Paz, sempre com a finalidade de homenagear cidadãos e entidades que tenham desenvolvido trabalho ou ações expressivas na promoção da paz, da cidadania ou da convivência harmoniosa entre pessoas ou grupos. A iniciativa, desde seus primeiros passos, enfatiza a necessidade de deflagrar uma grande campanha em favor da paz, mobilizando toda a sociedade na luta contra o crime e a violência e tendo como fundamento a trílogia Família, Escola e Estado.



Requerida pelo deputado Jorginho Mello, solenidade destaca data instituída por lei em janeiro deste ano

Audiência pública discute salários em Santa Catarina

Denise Arruda Bortolon

A Comissão de Economia, Ciência e Tecnologia realizou, dia 9, uma audiência pública para discutir a Lei dos Pisos Salariais em Santa Catarina. Lideranças sindicais e trabalhadores lotaram o Plenário Paulo Stuart Wright para defender que o Executivo encaminhe o projeto de lei nesse sentido o mais rápido possível. Os participantes decidiram manter as mobilizações na Assembléia e agendar conversa com o governador no dia 3 de novembro.

Santa Catarina é o único estado da região Sul que não tem

o piso salarial regional. O valor proposto é de R\$ 524,20. Conforme o coordenador do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) e diretor da Federação dos Trabalhadores no Comércio no Estado de Santa Catarina (Fecesc), Ivo Castanheira, mesmo com o pagamento dos encargos sociais o valor ficaria abaixo da renda per capita estadual.

A discussão em torno do piso teve início em 2006 com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina (Fetaesc) e depois passou a ser defendido pelo Dieese.

O proponente da audiência,

deputado Pedro Uczai (PT), foi autor de um projeto de lei que instituía o piso salarial regional, porém teve que declinar da proposta já que a proposição deve vir do Executivo. Mesmo assim, o parlamentar defende que a proposição seja apresentada à Casa ainda neste ano.

Ao representar o governo, a secretária de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, Dalva de Luca Dias, enfatizou

que é favorável à instituição do piso. "Acredito que possamos trabalhar uma proposta negociada. Já fizemos uma reunião com os trabalhadores e conseguimos consensuar a nossa proposta."

Eduardo Guedes de Oliveira



Promovida pela Comissão de Economia, Ciência e Tecnologia, reunião lotou Plenário Paulo Stuart Wright

Parlamentares defendem o piso

Para o deputado Décio Góes (PT), qualquer ação que sirva para gerar mais dividendos no mercado é de extrema importância "porque melhora a vida dos catarinenses".

Líder do PDT na Casa, o deputado Sargento Soares segue o mesmo raciocínio, mas reclamou da morosidade para que o projeto

chegue na Casa. "Esse projeto anda tão devagar porque não há interesse por parte da classe econômica dominante. Quanto maior o piso, maior será a qualidade de vida dos funcionários e isto acarretará queda no lucro dos patrões".

O deputado Dirceu Dresch (PT)

comunga da mesma idéia. "Estamos convencidos da importância em contribuir com a distribuição de renda no nosso país e Santa Catarina não pode ficar atrás. Com a aprovação do piso os trabalhadores serão favorecidos e os demais não serão prejudicados", salientou.

O que pensam os sindicatos

O diretor da Nova Central Sindical de Trabalhadores de Santa Catarina, Carlos Alberto Baldissera, afirma que falta vontade de alguns segmentos para que o projeto caminhe. "Os sindicatos patronais são 100% contra e nós somos 100% a favor. Não haverá consenso, o governador terá que definir de que lado está", informou.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores de Santa Cata-

rina (CUT/SC), Neudi Antônio Giacchini, enfatizou que o governo tem que se convencer de que todos os trabalhadores já sabem da importância do piso. "Se demorar mais um pouco vamos ter que rediscutir este valor, pois não queremos o mesmo valor do salário mínimo", informou.

Representando o setor agrícola, o presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil de Santa Catarina, Hilário

Gottselling, destacou que o piso garantirá que os trabalhadores rurais possam negociar a safra a partir de sua criação.

"É muito importante para o trabalhador do campo, porque é uma garantia de justiça social e evita que haja exploração. Apostamos na sensibilidade do governador e do Parlamento catarinense. Esperamos que Santa Catarina tenha o maior piso do Brasil", encerrou.

CCJ autoriza contratação de crédito junto ao BID

Projeto que permite empréstimo de US\$ 300 milhões de dólares é aprovado com emendas

Andreza de Souza

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou, dia 14, com emendas, o Projeto de Lei nº 222/08, de origem do Executivo, que autoriza a contratação de crédito de US\$ 300 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por parte do governo do Estado. De acordo com a proposta, os recursos serão destinados para o programa de investimentos na implantação e pavimentação de rodovias estaduais e no fortalecimento do Departamento Estadual de Infra-Estrutura (Deinfra).

O presidente da CCJ, deputado Romildo Titon (PMDB), também relator da matéria, acatou, com sugestão do líder do governo na Casa, deputado Herneus de Nadal (PMDB), as três emendas de Joares Ponticelli (PP), aprovadas pelos demais parlamentares que compareceram à reunião. Segundo Ponticelli, a emenda modificativa



Na reunião, deputados deram aval à captação de recursos para rodovia

pretende adequar a matéria às técnicas legislativas, a aditiva propõe a verificação das tabelas de recebimentos, juros e amortizações, enquanto a supressiva exclui o parágrafo 5º da matéria sem alteração de conteúdo.

Emendas da bancada do PT também foram acolhidas pelo relator. Os deputados Padre Pedro Baldissera e Pedro Uczai, líder do partido, propuseram detalhamento da condução do financiamento e das formas de pagamento. "Nos-

so objetivo é aperfeiçoar o projeto, já que no mérito queremos buscar esses recursos para a melhoria da infra-estrutura de Santa Catarina", disse Uczai. A matéria agora segue para a Comissão de Finanças e Tributação.

Sinal verde para mais matérias

Na mesma reunião, os deputados da Comissão de Constituição e Justiça aprovaram o Projeto de Lei nº 630/07, de autoria da deputada Ada De Luca (PMDB), que autoriza o Poder Executivo a firmar convênios com entidades esportivas e a iniciativa privada para a criação de campeonato estadual de futebol feminino.

O Projeto de Lei nº 264/08, do deputado Jean Kuhlmann (DEM), institui o Dia Estadual de Limpeza das Praias. A data fixada é de 18 de setembro.

Já de acordo com o Projeto de Lei Complementar nº 30/08, de iniciativa do Ministério Público, fica instituído o Diário Oficial Eletrônico do Ministério Público de Santa Catarina como instrumento oficial de publicação, divulgação e comunicação dos seus atos processuais e administrativos.

Secretaria da Fazenda apresenta relatório do quadrimestre

A Comissão de Finanças e Tributação recebeu dia 15 diretores da Secretaria de Estado da Fazenda. Em cumprimento ao que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), os diretores da pasta – Nestor Raupp, diretor geral, e Cleverton Siewert, diretor do Tesouro – apresentaram relatório de atividades do último quadrimestre e avaliaram o desempenho do órgão nos últimos seis anos.

De acordo com Cleverton, Santa Catarina passa por um processo

de profissionalização dos serviços públicos e de informatização dos processos, o que garante maior agilidade. Ele também destacou o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) e dos investimentos em saúde, educação, entre outros. "Os resultados de 2008 refletem o bom momento econômico do estado e do país e o governo vem cumprindo o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal", afirmou.

Diante do relato, o deputado Décio Góes (PT) questionou alguns

números apresentados, principalmente sobre os fundos estaduais.

Segundo o parlamentar, a secretaria apresenta números interessantes, "mas esconde a realidade dos fundos: social, de turismo e de esporte".

"O que ocorre é uma desvinculação da receita, que diminui os recursos para a saúde e educação. Queremos entender melhor isso", declarou o parlamentar, que solicitou à secretaria o fornecimento desses dados por escrito.

Assembléia recebe crianças Sem Terrinha

Cerca de 400 crianças do Sem Terrinha, integrantes do Movimento Sem Terra (MST/SC) estiveram em Florianópolis para reivindicar mais investimentos nas escolas do interior de Santa Catarina. As crianças participaram, na Capital, do IV Encontro Estadual dos Sem Terrinha, que tem como tema Reforma Agrária: Terra, Alimento e Educação. O evento foi realizado do dia 14 a 16.

A representante dos Sem Terrinha, Rosângela Antunes de Souza Prestes, de 13 anos, estudante de Abelardo Luz, afirmou que o grupo veio à Capital para debater temas como aprovação das escolas itinerantes e a aprovação do ensino médio integrado nas escolas Paulo Freire, em Abelardo Luz, e na Escola 25 de Maio, em Fraiburgo.

"Estamos aqui para lutar, para mostrar que nós, crianças, também temos consciência do que é necessário para um futuro melhor. E já sabemos o que queremos. Queremos escola de qualidade no interior.", afirmou a estudante.

O grupo, que passou o dia 14 acampado na Assembléia, visitou o órgão central da Secretaria de Educação do Estado, onde teve um encontro com o secretário Paulo Bauer para apresentar a pauta de reivindicações. "A nossa intenção é trabalhar por uma educação de qualidade para todos, sem exceção", completou Rosângela.

O IV Encontro Estadual dos Sem Terrinha incluiu na programação oficinas, apresentações culturais e encerrou com um passeio numa praia de Florianópolis. Uma jornada de estudos, onde as crianças debateram sobre as diversas realidades dos jovens do campo e as lutas comuns, também foi realizada no evento.

Em nome do PT, o deputado Padre Pedro Baldissera parabenizou as crianças pela realização do encontro. "Os movimentos sociais vêm trazendo resultados positivos para o país. Temos avançado muito em relação às políticas públicas, mas ainda temos muito para fazer", disse Baldissera.

Programa facilita acesso ao Orçamento Estadual

A Coordenadoria do Orçamento Estadual da Assembléia Legislativa apresentou aos parlamentares da Comissão de Finanças um programa desenvolvido pela própria equipe que facilita aos parlamentares o acompanhamento do projeto de lei orçamentária dentro do Poder Legislativo.

O programa contém um sistema de cadastro de emendas, documentos do orçamento estadual, como Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Plano Plu-

riano (PPA), um glossário com 800 termos técnicos relativos ao orçamento, além de uma vídeo-aula com todos os passos de acesso. "Convocaremos os assessores dos deputados para uma explicação sobre o programa", informou o coordenador da equipe do orçamento, Lício Mauro da Silveira.

Os deputados José Natal Pereira (PSDB), Professora Odete de Jesus (PRB) e Sílvio Dreveck (PP) cumprimentaram a equipe

pelo trabalho desenvolvido, o que segundo eles, vai facilitar o entendimento do assunto.

O presidente da Comissão de Finanças, deputado Jorginho Mello (PSDB), disse que era um antigo sonho da Comissão dar melhores condições aos parlamentares e assessores entenderem o orçamento estadual, além de agilizar a apresentação de emendas a uma das leis mais importantes que deve ser votada antes do final do ano.

Código Estadual do Meio Ambiente mobiliza parlamentares

A implantação do Código Estadual Ambiental foi tema em destaque na sessão do dia 16. O Projeto de Lei nº 238/08, de autoria do Executivo e que tramita na Casa, estabelece normas gerais de proteção e melhoria da qualidade ambiental em Santa Catarina. Em suas 87 páginas, a matéria aborda os seguintes aspectos: política estadual do meio ambiente e suas diretrizes; organização administrativa do sistema estadual do meio ambiente e seus instrumentos; licenciamento ambiental; fiscalização e aplicação de penalidades; padrões ambientais; sistema de informações ambientais; monitoramento de qualidade ambiental; zoneamento ecológico-econômico; gerenciamento costeiro; gestão e proteção de recursos hídricos e do solo; proteção da flora e fauna; e atividades potencialmente causadoras de degradação.

Interessado em conhecer o posicionamento da população e de organizações engajadas no assunto, o deputado Jean Kuhlmann (DEM) colocou à disposição dos interessados uma correspondência direta com seu gabinete para que



Deputado Jean Kuhlmann: principal lei em debate em 2008

idéias e sugestões sejam encaminhadas. O site do parlamentar também possibilita o contato para uma troca de experiências que vai auxiliar na realização das audiências públicas previstas para debater o projeto com a sociedade de todas as regiões do estado. "Esta é, provavelmente, uma das principais leis que serão analisadas na Assembléia em 2008", ressaltou Kuhlmann.

Também preocupado com os rumos que a nova lei ambiental pode tomar, o deputado Reno Ca-

ramori (PP) criticou a lei ambiental federal que, segundo ele, "não leva em consideração as particularidades de cada estado". Para o progressista, "o principal objetivo do código é conciliar o respeito ao meio ambiente com o desenvolvimento econômico de Santa Catarina". Esta também é a visão do deputado Manoel Mota (PMDB), para quem "o debate em torno da proposta e a chegada ao consenso é fundamental para que os investimentos e melhorias para o estado possam ter continuidade".

Greve dos têxteis em Blumenau repercute em plenário

Preocupada com o que chamou de "coerção policial", a deputada Ana Paula Lima (PT) manifestou em tribuna, dia 14, sua contrariedade com o uso de força policial para inibir, no último dia 6, a paralisação dos trabalhadores têxteis de Blumenau. "No sentido de obter, entre outros direitos, um reajuste de 15% sobre o piso da

categoria, foi realizada uma manifestação com total obediência à legislação que disciplina o direito de greve. Acompanhando pessoalmente o movimento presenciei um paradoxo. Enquanto a cidade de Blumenau, assim como todo Vale do Itajaí, está submersa pela violência por conta do número reduzido de policiais, um verda-

deiro aparato policial – com a presença do Grupo de Resposta Técnica (GRT) – realizava um policiamento coercivo junto às costureiras das empresas têxteis, coagidas por um exército de policiais", registrou a parlamentar.

A deputada acrescentou que "o que me deixa indignada é o fato do governo estadual, através do secretário de Estado de Segurança Pública, recrutar tamanho efetivo para uma situação absolutamente pacífica e que não representava riscos à segurança da comunidade".

A manifestação teve eco nas palavras dos deputados Dirceu Dresch (PT) e Sargento Amauri Soares (PDT). O petista lembrou que ações dessa natureza são comuns também nas manifestações dos trabalhadores da agricultura familiar, do Movimento Sem Terra ou nas paralisações do funcionalismo público. Já o pedetista afirmou que o efetivo foi utilizado sob o cumprimento de ordens superiores e que jamais a PM deveria ser utilizada para "perseguir trabalhadores ou como segurança particular de empresas", falou.



Ana Paula apresentou vídeo mostrando o grande aparato policial

[GABINETES]

CONFISCO

A apropriação de parte do dinheiro de correntistas do Banco do Estado de Santa Catarina (BESC) foi duramente criticada pelo deputado Marcos Vieira (PSDB) em plenário dia 16. O deputado cobrou explicações da diretoria do Banco do Brasil que subtraiu entre 4% e 5% das contas de mais de 15 mil clientes do BESC, no dia 1º de outubro. "Tirar dinheiro de correntista é confisco. Não existe outra palavra para definir o que foi feito", afirmou. Vieira acusou a diretoria do BESC de incompetência em gerir a carteira de fundos, já que os indicadores mostravam sua saúde financeira e, de uma hora para outra, grande parte de seus investimentos foram confiscados.

O assunto será discutido em audiência pública proposta pelo deputado Edson Andrino (PMDB) na Assembléia Legislativa - a data será marcada. A diretoria do BESC e do Banco do Brasil estão sendo convocadas para dar explicações. (Gutieres Baron, assessor do deputado Marcos Vieira)

PISO NACIONAL PARA O MAGISTÉRIO

Aproveitando a dia 15, em que se comemora o Dia do Professor, o deputado Silvio Dreveck (PP) falou sobre uma indicação que fez ao governo do Estado solicitando a adequação do piso salarial do magistério aprovado pelo governo federal. A Lei Federal 11.738, aprovada em julho deste ano, institui o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

Conforme a Lei, o piso salarial será de R\$ 950,00 mensais, atingindo aos docentes com carga horária de 40 horas semanais. Dreveck afirmou que a aplicação do piso é fundamental para melhorar as condições dispensadas a categoria. (Jandyr Corte Real, assessor de imprensa da bancada do PP)

UNIPLAC

O deputado Elizeu Mattos (PMDB) participou no dia 10 de reunião no Fórum de Lages. O assunto girou em torno da situação financeira que passa a Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), que entrou com pedido de Recuperação Judicial na Vara da Fazenda local. Na reunião ficou decidido que a universidade não vai fechar às portas e muito menos ser vendida, mas vai passar por uma intervenção. Só não se sabe ainda se ficará a cargo da prefeitura ou do Ministério Público.

Mattos, que na oportunidade representou o governo do Estado, salientou ainda que é necessário promover um choque de gestão dentro da Uniplac, para que ela seja recuperada e retorne a ocupar o seu lugar de destaque no ensino superior catarinense. (Carla Reche, assessora do deputado Elizeu Mattos)

PAGAMENTO DA LEI 254

Ao falar da situação salarial dos praças bombeiros e policiais militares de Santa Catarina, no dia 14, o deputado Sargento Amauri Soares (PDT) lembrou que no último dia 10 fez três anos de salários congelados para a categoria. Ele anunciou as providências que a Aprasc está tomando a respeito das demandas da base da segurança pública. No dia 11 foi realizada uma reunião ampliada da diretoria da entidade a fim de articular as mobilizações que devem iniciar ainda este mês.

Entre as reivindicações, os praças pedem o pagamento integral da Lei 254 e o descongelamento do Plano de Carreira. O deputado também cobra a ativação das 912 vagas do Corpo de Bombeiros, relativas à Lei Complementar 259/2004 por decreto do governador do Estado e que ainda estão trancadas. (Kelen Oliveira, assessora do deputado Sargento Amauri Soares)

COMUNIDADE

ONG Portal da Esperança ajuda a localizar 16 crianças desaparecidas

Eduardo Guedes de Oliveira

Organização-não governamental, que surgiu em 1999 a partir da experiência de um pai cuja filha foi raptada, é exemplo de solidariedade em Santa Catarina

Rose Mary Paz Padilha

A organização não-governamental Portal da Esperança SOS Criança, criada em 1999 para prevenir e localizar crianças desaparecidas em Santa Catarina, ajudou a localizar 16 crianças e adolescentes nos últimos dois anos. Desses 16 casos, oito são catarinenses. As localizações, segundo o criador do portal, Gerson Rumayor, resultam da parceria e da colaboração de muitas pessoas e entidades. A Assembleia Legislativa é parceira do portal veiculando fotos das crianças desaparecidas no AL Notícias e na TV AL.

Gerson, que há 15 anos viveu a experiência de ter uma filha desaparecida, disse que a situação o ajudou a entender o que sente quem tem seus filhos "roubados" do convívio familiar, muitas vezes pelos próprios familiares – normalmente o pai ou a mãe. Grande parte do dia do coordenador do portal é dedicado a ajudar pessoas que procuram pelos filhos desaparecidos.

Segundo Rumayor, a dificuldade em localizar essas crianças e adolescentes está na falta de uma delegacia especializada em Santa Catarina – uma antiga reivindicação do Portal da Esperança SOS Criança. Rumayor lembra que, como não existe troca de informações entre as delegacias do estado e nem a interligação com as do país, não é possível saber o número de desaparecimentos em Santa Catarina.

Outro problema é como são registrados os boletins de ocorrência. "Um boletim de ocorrência de um furto de bicicleta, por exemplo, tem o mesmo tratamento do boletim de uma criança desaparecida, o que é lamentável." Mas Gerson Rumayor destaca que, apesar das dificuldades, algumas delegacias se destacam na localização de crianças e adolescentes. "É o caso da 6ª Delegacia de Polícia de Florianópolis, que sempre teve atenção e dedicação a essa causa", frisou.

48 horas

Segundo o Ministério da Justiça, entre 80% e 90% das crianças são localizadas em até 48 horas após o ocorrido. Para o Portal da Esperança, é primordial que ocorra uma divulgação maciça assim que uma ocorrência for registrada. Desde 2005 não é preciso mais esperar 24 horas para começar a busca, conforme a lei.

A maioria dos casos acontece com crianças de mais de dez anos, que fogem da casa dos pais, muitas vezes devido à violência doméstica. À primeira vista, diz Gerson, os números de localizações parecem positivos, mas é preciso ter consciência que os não localizados somam de 4 mil a 6 mil casos por ano. Ele defende a regulamentação da Lei 14.371, promulgada em 2008, de autoria do deputado Julio Garcia, que cria o Serviço de Investigação de Crianças e Adolescentes Desaparecidos.



Dos casos solucionados, oito são catarinenses. Desfecho teve colaboração de pessoas preocupadas com a causa

Prevenção é ainda a maior arma

- Converse sempre com a criança. Explique que você precisa saber com quem e onde ela vai estar. Peça que deixe endereço, telefone e o nome de um responsável. Determine a hora em que ela deve estar de volta.

- Quando a criança estiver brincando na rua procure ficar

atento. Compartilhe essa tarefa com seus vizinhos. Ensine que ela nunca deve se afastar de casa sem dizer para onde vai e sem pedir permissão.

- A carona ainda é o meio mais comum para o desaparecimento de crianças. Explique que, mesmo que a criança conheça a

pessoa, ela só deve aceitar depois de pedir permissão aos pais ou responsáveis.

- É fundamental que os pais conheçam os amigos dos seus filhos e quem são os familiares desses amigos. Os pais devem estar alerta para o acesso dos seus filhos à Internet.

CRIANÇAS DESAPARECIDAS



PROJEÇÃO



Launor Baron Medeiros
Nascido em 11/02/1962
Desaparecido em 11/01/1978
Cidade: Santa Maria – RS



Graciane da Silva Bandeira
Nascida em 02/07/1988
Desaparecida em 10/10/2005
Cidade: Paçandu – PR



Taila Regina O. M. De Moraes
Nascido em 02/04/1991
Desaparecido em 02/04/2006
Cidade: São Paulo – SP



Viviane Cantalice Pêgo
Nascida em 08/09/1992
Desaparecida em 28/01/2006
Cidade: Suzano – SP